



**Ministério da Educação  
Universidade Federal Fluminense  
Instituto de Humanidades e Saúde  
Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras**

**De: Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras  
Para: Associação Docente dos Professores da UFF - ADUFF**

A educação pública em nível superior no país é de extrema relevância para a nossa autonomia intelectual e soberania geopolítica, tendo em vista o seu compromisso social com a realidade da população brasileira, que exige avanços no conhecimento teórico-prático através do investimento no ensino, na pesquisa e na extensão, nas dimensões da graduação e da pós-graduação.

Os cursos de graduação do Campus Universitário de Rio das Ostras (CURO) iniciados como extensão de turmas de Niterói em 2003, conquistaram sua autonomia por meio de projetos pedagógicos próprios a partir de 2008. Considerando o contexto complexo de lutas pela consolidação do CURO, o Departamento Interdisciplinar da Universidade Federal Fluminense de Rio das Ostras, por meio do seu corpo docente, vem construindo na vida cotidiana universitária uma relação intrínseca entre ensino, pesquisa e extensão popular, o que nos levou a apoiar a política nacional de curricularização da extensão com vistas ao fortalecimento da formação em Enfermagem e Serviço Social. Vale destacar que o curso de serviço Social construiu diretrizes articuladas ao longo trabalho nos territórios da região, ao considerar a curricularização da extensão uma política acertada no sentido de conectar as universidades e a produção de conhecimento junto aos territórios, num processo de trabalho coletivo, a partir de suas necessidades e demandas.

Contudo, ao longo das últimas décadas, os frequentes cortes no orçamento da União para políticas sociais, e em especial o aprofundamento da precarização do ensino superior mediante o recente corte orçamentário do governo federal, com base no Decreto 12448 de 30 de abril de 2025, têm afetado de forma negativa e imputado danos ao projeto de educação pública, laica, gratuita, autônoma e referenciada pelas demandas populares. Cientes de que se trata de uma restrição em nível nacional e que atinge muitos aspectos da vida universitária, nesse momento, destacamos o impacto imediato causado pela redução do serviço de transporte no apoio às atividades acadêmicas.

O serviço de transporte se constitui num apoio institucional essencial ao projeto de formação profissional, assim, em meio a características distintas das atividades coletivas previstas nos projetos pedagógicos de nossos cursos, destacamos as demandas

particulares do nosso Departamento que já se encontram comprometidas e que afetam sobremaneira o trabalho docente nos cursos de Enfermagem e Serviço Social, e sua articulação com a comunidade acadêmica:

**Graduação:**

Há prejuízo para os estágios obrigatórios realizados em vários municípios das regiões da Baixada Litorânea e Norte Fluminense, nos quais são previstas visitas periódicas de docentes supervisores/as;

**Pós-graduação:**

A Residência Multidisciplinar em Saúde da Família, de caráter regional, envolve diversos municípios da Baixada Litorânea, aos quais são previstos deslocamentos para visitas periódicas de docentes tutores (as) / supervisores (as);

**Pesquisa:**

Muitas pesquisas se dão nos territórios e têm sido contempladas por editais nacionais que preveem uma infraestrutura mínima da universidade como contrapartida, o que inclui apoio ao transporte;

**Extensão:**

Há um elenco diverso de atividades extensionistas nos territórios urbanos e rurais da região, seja em instituições públicas e privadas, em comunidades, em organizações populares, em movimentos sociais, em ONGs, para os quais transportes apropriados são requeridos.

Destacamos ainda que temos a oferta de curso noturno, que são escolhidos por estudantes que têm vínculos empregatícios e/ou realizam atividades remuneradas no período diurno, o que reforça a necessidade de apoio ao transporte nos finais de semana para as atividades planejadas e que atendam a todos os itens já mencionados.

Ademais, enfatizamos a necessidade de carros apropriados para territórios rurais.

Nestes termos, apontamos a responsabilidade da Instituição, por meio de seus gestores, em garantir a segurança dos segmentos docente, técnico e discente no desenvolvimento de suas atividades, e que se colocam em risco quando, por vezes, recorrem a recursos próprios para a efetivação das mesmas. E, mediante os argumentos supracitados, demandamos que o conjunto da institucionalidade da UFF por meio de suas pró-reitorias de graduação, pesquisa e extensão, acolham nossas particularidades que, mesmo em meio à tamanha precarização, tem o reconhecimento social na Região pelo compromisso de longa data com a formação profissional, com as instituições, comunidades e organizações populares.

**Docentes do Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras  
Rio das Ostras, 30/06/2025**